



UFPEL

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - ALEMÃO

Edital CRA 21/2026
Aplicação em 27 de setembro de 2026

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
2. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se seus dados estão corretos. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal de sala.
3. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
4. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las, posteriormente, ao CARTÃO-RESPOSTA.
5. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de no máximo 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. Não rasure, não amasse e nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.
7. **DESLIGUE E DESABILITE QUALQUER SOM DO SEU CELULAR (RETIRE A BATERIA OU COLOQUE EM MODO AVIÃO) E GUARDE-O DENTRO DO ENVELOPE. QUALQUER SOM EMITIDO POR ELE ACARRETERÁ NA SUA ELIMINAÇÃO.**

RASCUNHO DO GABARITO

1		6	
2		7	
3		8	
4		9	
5		10	

Leia o texto e responda às questões que se seguem.

1 ARBEITSMARKT

2 Wo entstehen in Deutschland gerade neue Jobs?

3
4 Arbeitnehmer klammern sich an ihre Stellen, Unternehmen bauen Arbeitsplätze ab. Das
5 Land scheint erlahmt. Doch zehn Städte und Regionen stemmen sich gegen diesen
6 Trend: Bremen, Heilbronn, die Metropolregion Rhein-Neckar, das Ruhrgebiet, Tübingen,
7 Münster, Düsseldorf, Karlsruhe, Freiburg und Leipzig. Das zeigt eine Analyse des
8 Business-Netzwerks LinkedIn. Metropolregionen mit über einer Million LinkedIn-Mitgliedern
9 blieben unberücksichtigt, um kleinere Ballungsräume sichtbar zu machen. Diese zehn
10 Regionen haben etwas gemein: Sie profitieren von einer engen Zusammenarbeit zwischen
11 mittelständischen Unternehmen, Hochschulen und Start-ups. Die Kooperationen fördern
12 Innovationen, stärken lokale Arbeitsmärkte und schaffen neue Karriereperspektiven. An
13 der Spitze steht Bremen – trotz struktureller Herausforderungen wie einer vergleichsweise
14 hohen Arbeitslosigkeit. Ein zentraler Wachstumstreiber ist hier der Verteidigungssektor,
15 der bundesweit an Bedeutung gewinnt. Unternehmen wie Airbus Defence, Rheinmetall,
16 OHB, Atlas Elektronik und die Lürssen-Werft schaffen Tausende Arbeitsplätze. Auch die
17 übrigen Regionen zeichnen sich vor allem durch ihre Innovationskraft aus. In Heilbronn
18 wird am TUM-Campus praxisnah zu Cybersicherheit und künstlicher Intelligenz geforscht.
19 In der Metropolregion Rhein-Neckar stärken Global Player wie BASF, SAP und Roche
20 die wirtschaftliche Dynamik. Das Ergebnis ist eine seltene Arbeitsmarktdynamik: mehr
21 Neueinstellungen, mehr Stellenanzeigen und eine insgesamt robustere wirtschaftliche
22 Entwicklung.

23
24 Leon Berent, Wirtschaftsredakteur

QUESTÕES

1. Por qual preposição é possível substituir **trotz** (linha 13) sem prejuízo no sentido do texto?

- (a) ungeachtet.
- (b) trotzdem.
- (c) obwohl.
- (d) denn.
- (e) desto.

2. Por qual expressão NÃO é possível substituir **doch** (linha 5) sem prejuízo no sentido do texto?

- (a) allerdings.
- (b) deshalb.
- (c) dennoch.
- (d) aber.
- (e) jedoch.

3. Qual é o referente do pronome “**sie**” (linha 10)?

- (a) áreas urbanas.
- (b) as universidades.
- (c) Start-ups.
- (d) as dez regiões.
- (e) profissionais do LinkedIn.

4. O autor, Leon Berent,

- (a) afirma que o país inteiro está perdendo empregos.
- (b) acredita que a cooperação entre pequenas e médias empresas, bem como universidades e Start-ups não influenciam no crescimento de vagas de empregos.
- (c) sugere que Bremen, por liderar entre as cidades com mercados fortalecidos e novas perspectivas de carreiras, tem uma das menores taxas de desemprego.
- (d) O autor entende que a área que mais cresce é a defesa da educação.
- (e) baseia seus apontamentos na análise da base de dados do LinkedIn.

5. Qual das palavras/expressões abaixo NÃO tem origem na língua inglesa?

- (a) Elektronik.
- (b) Business.
- (c) Global Player.
- (d) LinkedIn.
- (e) Trend.

6. Por qual expressão é possível substituir **robustere** (linha 21) sem prejuízo no sentido do texto?

- (a) schnellere.
- (b) umfangreichere.
- (c) stabilere.
- (d) kurzfristigere.
- (e) kostengünstigere.

7. Como a expressão **Wachstumstreiber** (linha 14) pode ser traduzida no sentido interno do texto?

- (a) resultado do crescimento.
- (b) consequência do crescimento.
- (c) limite do crescimento.
- (d) motor do crescimento.
- (e) risco para o crescimento.

8. Está(ão) correta(s):

(I) As regiões com maior índice de crescimento beneficiam-se de uma rede de colaboração entre pequenas e média empresas, universidades e Start-ups.

(II) Estão sendo desenvolvidas pesquisas em inovação nas áreas de segurança cibernética e inteligência artificial principalmente na região de Mecklenburg-Vorpommern.

(III) As regiões metropolitanas com menos de um milhão de habitantes foram consideradas para dar mais destaque às áreas urbanas maiores e assim entender melhor o crescimento das oportunidades de trabalho.

- (a) I, apenas.
- (b) I e II, apenas.
- (c) II e III, apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) nenhuma.

9. Por qual expressão é possível substituir **an Bedeutung gewinnt** (linha 15) sem prejuízo no sentido do texto?

- (a) verliert an Einfluss.
- (b) wird immer wichtiger.
- (c) wird zunehmend unwichtiger.
- (d) verliert an Bedeutung.
- (e) bleibt unverändert.

10. Qual é o significado da expressão **Balungsräume** (linha 9)?

- (a) salões de baile.
- (b) espaços de bola.
- (c) áreas de balada.
- (d) áreas de circulação.
- (e) áreas metropolitanas.



UFPEL

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - ESPANHOL

Edital CRA 21/2026
Aplicação em 27 de setembro de 2026

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
2. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se seus dados estão corretos. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal de sala.
3. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
4. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las, posteriormente, ao CARTÃO-RESPOSTA.
5. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de no máximo 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. Não rasure, não amasse e nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.
7. **DESLIGUE E DESABILITE QUALQUER SOM DO SEU CELULAR (RETIRE A BATERIA OU COLOQUE EM MODO AVIÃO) E GUARDE-O DENTRO DO ENVELOPE. QUALQUER SOM EMITIDO POR ELE ACARRETERÁ NA SUA ELIMINAÇÃO.**

RASCUNHO DO GABARITO

1		6	
2		7	
3		8	
4		9	
5		10	

LLAMADO A LA TIERRA

El primer avistamiento de un “jaguar de las nubes” en 10 años despierta esperanza en Honduras

Nota del editor: Llamado a la Tierra es una serie editorial de CNN comprometida con reportar los desafíos ambientales que enfrenta nuestro planeta, además de mostrar las soluciones a esos retos. La Iniciativa Perpetual Planet, de Rolex, se ha asociado con CNN para crear conciencia y educación sobre los asuntos de sostenibilidad claves y para inspirar acciones positivas.

Las cámaras trampa han fotografiado a un jaguar en lo alto de la cordillera hondureña de la Sierra del Merendón, la primera vez que se detecta al gran felino allí en una década.

En imágenes compartidas en exclusiva con CNN, el macho solitario, conocido como un “jaguar de las nubes”, fue avistado el 6 de febrero, a unos 2.200 metros de altitud en un bosque de alta montaña, una señal positiva para la nación centroamericana que intenta un giro ambiental.

Los jaguares han perdido el 49 % de su área de distribución histórica en las Américas, según la Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (UICN). La mayor población vive en la Amazonia, pero todas las demás poblaciones están clasificadas como en peligro o en peligro crítico.

(linha A) En Honduras los jaguares están protegidos, aunque enfrentan desafíos.

“La deforestación y la caza furtiva son las mayores amenazas, y hemos estado trabajando para abordar ambas”, dijo Franklin Castañeda, director de país en Honduras de la organización de conservación de felinos silvestres Panthera, que captó las imágenes del jaguar.

Entre 2001 y 2024, la nación centroamericana perdió 1,5 millones de hectáreas (3,7 millones de acres) de cobertura arbórea — el 19 % de su total — según Global Forest Watch. La agricultura permanente, como las plantaciones y las tierras de pastoreo, fue la razón abrumadoramente principal.

El gobierno se ha comprometido a frenar la deforestación para finales de la década, así como a restaurar 1,3 millones de hectáreas (3,2 millones de acres) de bosque. Su Plan Cero Deforestación 2029 declaró un estado de emergencia ambiental para proteger los bosques y la vida silvestre, utilizando una fuerza de patrulla militar compuesta por 8.000 efectivos para disuadir y prevenir la actividad agrícola y maderera ilegal.

(linha B) Mientras tanto, se cree que la caza furtiva de especies presa del jaguar, como el venado corzo, el pecarí y la iguana, afecta el suministro de alimento del gran felino.

Pero en la cordillera del Merendón, hay señales de éxito ambiental.

El bosque montañoso, junto con otros llamados bosques nubosos en Honduras, ha estado protegido desde 1987, cuando los responsables de políticas reconocieron su importancia como cuencas hidrográficas vitales para las comunidades vecinas.

(linha C) “No lo sabían entonces, pero ahora sabemos que también estaban protegiendo un hábitat muy importante para los jaguares”, dijo Castañeda.

Sin embargo, la actividad ilegal y la pérdida de biodiversidad no se erradicaron por completo, y en los últimos años Panthera y sus socios han intensificado los esfuerzos de vigilancia, incluidos patrullajes de guardaparques, cámaras trampa y monitores acústicos ocultos, así como un programa para reintroducir especies presa del jaguar. Panthera dice que la caza furtiva ha

disminuido, y que la protección y la revitalización han hecho que el bosque sea más favorable para los grandes felinos.

“Parece que estamos viendo una recuperación de los grandes felinos en general”, dijo Castañeda.

En 2021, después de 17 años de estudios, el proyecto detectó pumas en la cordillera por primera vez, y desde entonces ha habido múltiples avistamientos. También se han avistado ocelotes, yaguarundíes y margays, lo que significa que el área alberga las cinco especies de felinos silvestres que se sabe que existen en Honduras.

La mayoría de los jaguares viven por debajo de los 1.000 metros (3.281 pies) y los jaguares de las nubes son excepcionalmente raros. Solo ha habido un puñado de avistamientos, incluidos en Costa Rica y México. No está claro si se trata de un comportamiento nuevo o de algo que anteriormente había pasado **(linha D)** desapercibido debido a **lo remoto** de las zonas de gran altitud, explicó la Dra. Allison Devlin, directora del programa de jaguares en Panthera.

Ha habido solo tres registros de jaguares a gran altitud en Honduras, el último en 2016. (El avistamiento de 2016 llevó a Panthera y a sus socios, incluidos Wildlife Without Borders y el Servicio de Pesca y Vida Silvestre de EE. UU., a establecer un corredor de vida silvestre protegido en la sierra de Merendón entre Honduras y Guatemala).

Castañeda calificó el nuevo avistamiento como “impresionante”, y dijo que la montaña donde se vio al gran felino había sido monitoreada durante los últimos 15 años, y de forma continua durante los últimos 10 años.

(linha E) Los jaguares no son animales hogareños; los registros en Honduras muestran que recorren 10 kilómetros (6,2 millas) en una sola noche, y hay documentación de individuos que viajan hasta 400 kilómetros (249 millas) cerca de la frontera entre EE. UU. y México, dijo Castañeda.

La sierra de Merendón no alberga una población residente, y el joven macho probablemente **(linha F)** se desplazaba **a lo largo** del corredor de vida silvestre desde el oriente de Honduras hacia Guatemala o viceversa en busca de hembras, especuló Castañeda.

Hay dos poblaciones en Izabal, Guatemala (Refugio de Vida Silvestre Punta de Manabique y Reserva de Protección de Manantiales Cerro San Gil) y dos en Honduras (Parque Nacional Pico Bonito y Parque Nacional Jeannette Kawas) de las que el jaguar podría haber provenido, dijo. Se cree que las poblaciones en Honduras son pequeñas: 10-18 jaguares en el Parque Nacional Jeannette Kawas y 20-50 en el Parque Nacional Pico Bonito. El movimiento entre poblaciones es esencial para mantener la diversidad genética.

(linha G) Devlin sostuvo que el avistamiento demostró “que **la protección del hábitat en todas las elevaciones, incluidas aquellas que la gente quizá no consideraría fácilmente que apoyan el paso o los territorios de felinos silvestres**, necesita conservación para especies adaptables y de amplio rango como el jaguar y el puma.”

[...]

Adaptado de: <https://cnnespanol.cnn.com/2026/04/13/ciencia/jaguar-honduras-cte-llamado-tierra>. Acessado em: 21/07/2026

QUESTÕES

1. O principal objetivo do texto é:

- (a) apresentar as principais características do chamado jaguar de las nubes e explicar por que ele vive em regiões montanhosas.
- (b) apresentar os resultados de uma pesquisa científica sobre o comportamento dos grandes felinos.
- (c) informar sobre o reaparecimento de um raro jaguar em Honduras como sinal de recuperação da fauna silvestre na região.
- (d) orientar profissionais sobre métodos de monitoramento de jaguares e de outros animais da fauna silvestre.
- (e) comparar a distribuição geográfica dos jaguares na América Central.

2. Na Nota do Editor, a expressão **“asuntos de sostenibilidad claves”** refere-se:

- (a) às principais organizações dedicadas à sustentabilidade.
- (b) aos recursos financeiros destinados à conservação ambiental.
- (c) às espécies-chave para o equilíbrio dos ecossistemas.
- (d) às dificuldades encontradas pelos jornalistas durante a produção da série.
- (e) a temas considerados fundamentais para a sustentabilidade.

3. No trecho **“En Honduras los jaguares están protegidos, aunque enfrentan desafíos” (linha A)**, a palavra **“aunque”** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (a) por eso.
- (b) a pesar de que.
- (c) ya que.
- (d) para que.
- (e) por lo tanto.

4. A partir do trecho **“Mientras tanto, se cree que la caza furtiva de especies presa del jaguar (...) afecta el suministro de alimento del gran felino” (linha B)**, é possível concluir que:

- (a) a preservação dos jaguares também depende da conservação das espécies das quais eles se alimentam.
- (b) a caça furtiva beneficia os jaguares ao reduzir a competição por alimento.
- (c) os jaguares deixaram de caçar animais silvestres em Honduras.
- (d) o principal problema enfrentado pelos jaguares é a falta de áreas montanhosas.
- (e) a sobrevivência dos jaguares depende exclusivamente da criação de corredores de vida silvestre.

5. No trecho **“...se desplazaba a lo largo del corredor de vida silvestre...”**, a expressão **“a lo largo” (linha F)** indica que o jaguar provavelmente:

- (a) atravessava a parte mais larga do corredor de vida silvestre.
- (b) permanecia apenas nas áreas mais extensas do corredor.
- (c) deslocava-se em torno do corredor, sem utilizá-lo.
- (d) utilizava o corredor como rota de deslocamento entre diferentes regiões.
- (e) ocupava toda a largura do corredor durante seus deslocamentos.

6. No contexto do texto, a expressão “**jaguar de las nubes**” designa:

- (a) uma subespécie geneticamente distinta do jaguar comum.
- (b) um jaguar de coloração esbranquiçada.
- (c) um jaguar criado em cativeiro para programas de reintrodução.
- (d) um jaguar registrado em florestas de montanha, em áreas de grande altitude.
- (e) um jaguar que se alimenta exclusivamente de aves.

7. No trecho “**...la protección del hábitat en todas las elevaciones, incluidas aquellas que la gente quizá no consideraría fácilmente que apoyan el paso o los territorios de felinos silvestres...**” (linha G), a pesquisadora destaca que:

- (a) apenas as áreas de grande altitude são importantes para a sobrevivência dos jaguares.
- (b) a conservação deve concentrar-se exclusivamente nos parques nacionais.
- (c) áreas que nem sempre são reconhecidas como importantes para os grandes felinos também precisam ser conservadas.
- (d) os corredores de vida silvestre já não são necessários para a preservação dos felinos.
- (e) somente as áreas já reconhecidas oficialmente como corredores de vida silvestre precisam de proteção.

8. Na frase “**Los jaguares no son animales hogareños**” (linha E), a palavra “**hogareños**” indica que esses animais:

- (a) vivem em ambientes domésticos.
- (b) preferem áreas próximas às residências humanas.
- (c) são característicos da fauna hondurenha.
- (d) não permanecem restritos a um único território.
- (e) dependem do cuidado humano para sobreviver.

9. Segundo o texto, entre as medidas adotadas para a conservação dos jaguares em Honduras, destacam-se:

- (a) a ampliação das áreas destinadas à agricultura permanente, o monitoramento da fauna silvestre e a reprodução de jaguares em cativeiro.
- (b) a transferência dos jaguares para regiões montanhosas, a criação de centros de reprodução da espécie e a suspensão das atividades de monitoramento.
- (c) a criação de novas áreas de pastagem, a redução da presença de pesquisadores e o monitoramento apenas por câmeras-trampa.
- (d) a substituição das áreas protegidas por reservas particulares e a reintrodução de jaguares provenientes de outros países.
- (e) o combate ao desmatamento e o reflorestamento, a criação de um corredor de vida silvestre protegido, o monitoramento da fauna e a reintrodução de espécies que servem de presa aos jaguares.

10. Nos trechos destacados no texto “**No lo sabían entonces...**” (linha C) e “**...debido a lo remoto de las zonas de gran altitud**” (linha D), a palavra **lo** exerce funções diferentes. Assinale a alternativa que interpreta corretamente esses dois usos.

- (a) no primeiro, retoma o avistamento do jaguar; no segundo, refere-se às montanhas de Honduras.
- (b) no primeiro caso, refere-se à ideia de que os bosques protegidos também constituíam um habitat importante para os jaguares; no segundo, destaca o caráter remoto das zonas de grande altitude.
- (c) no primeiro, retoma o Plano Cero Deforestación; no segundo, refere-se à distância percorrida pelos jaguares.
- (d) no primeiro, retoma a criação do corredor de vida silvestre; no segundo, refere-se aos registros fotográficos dos jaguares.
- (e) no primeiro, retoma o monitoramento realizado pela Panthera; no segundo, refere-se ao comportamento dos grandes felinos.



UFPEL

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - FRANCÊS

Edital CRA 21/2026
Aplicação em 27 de setembro de 2026

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
2. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se seus dados estão corretos. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal de sala.
3. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
4. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las, posteriormente, ao CARTÃO-RESPOSTA.
5. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de no máximo 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. Não rasure, não amasse e nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.
7. **DESLIGUE E DESABILITE QUALQUER SOM DO SEU CELULAR (RETIRE A BATERIA OU COLOQUE EM MODO AVIÃO) E GUARDE-O DENTRO DO ENVELOPE. QUALQUER SOM EMITIDO POR ELE ACARRETERÁ NA SUA ELIMINAÇÃO.**

RASCUNHO DO GABARITO

1		6	
2		7	
3		8	
4		9	
5		10	

Leia o texto e responda às questões que se seguem.

Ce que notre culte du fitness dit de nous et du monde

*D'accord, la salle de sport offre une façon pratique de faire de l'exercice et de tonifier ses biceps. Mais elle est aussi passablement **ennuyeuse**. Comment expliquer son succès retentissant ? s'interroge ce magazine néerlandais.*

Source : De Groene Amsterdammer | Lecture 2 min. Publié le 2 août 2026 à 17h30

Désormais, "le sport le plus populaire" parmi les jeunes n'est plus le football mais le fitness, constate "De Groene Amsterdammer" en couverture. Il s'interroge : "Que dit le succès grandissant de la salle de sport sur nous et sur notre monde ?" De Groene Amsterdammer

"Autrefois, l'adhésion à ma salle de sport ne coûtait qu'une dizaine d'euros par mois et on y voyait beaucoup de personnes âgées du quartier, raconte Koen Haegens. On n'y transpirait pas tellement : c'était aussi un lieu pour **papoter** et prendre un café."

Comme il le raconte dans un long article pour De Groene Amsterdammer, le journaliste a noté au fil des ans un certain changement d'ambiance. Culte du corps, performance, quête du rendement : en une, le magazine associe la pratique à une forme de culte. Il s'interroge : "Que dit ce succès grandissant de nous-même et de notre monde ?"

La privatisation des loisirs

Encore rare dans les Pays-Bas du début des années 1990, le fitness a connu entre-temps une croissance "vertigineuse", relève l'hebdomadaire néerlandais. Sur une population de 18 millions de personnes, "quelque 3,9 millions s'y adonnent. Pas juste le temps de quelques séances en janvier, parce qu'ils ont pris de bonnes résolutions, mais au moins une fois par semaine, précise-t-il. Parmi les lycéens, la salle de sport est même devenue l'activité sportive numéro un", détrônant au passage le football.

C'est aussi un phénomène économique : alors que, traditionnellement, dans bon nombre de pays d'Europe, "le sport était le domaine des associations qui reposaient sur des volontaires", "la privatisation de nos loisirs" a eu pour effet de les confier à des entreprises. **Lesquelles "séduisent" le public en leur faisant "trois promesses irrésistibles"** : "la flexibilité" horaire, "la santé". Et enfin "la beauté".

Difficile pourtant d'oublier que, contrairement à une partie de tennis ou de hockey, le fitness est particulièrement **ennuyeux**. C'est une tâche à accomplir, "ce qui explique sans doute le vocabulaire masochiste, presque militaire, qu'on y déploie", allant du "bootcamp" au cours de "body combat".

C'est précisément cet aspect qui questionne le journaliste : pourquoi, alors qu'il est pénible et **ennuyeux**, "cédons-nous aux appels du fitness" ? À quel besoin répond-il ?

Appliquer le modèle économique à l'individu

Pour le professeur Jürgen Martschukat, auteur d'un ouvrage sur le fitness, cette activité "correspond parfaitement à une époque où la politique rejette autant que possible la responsabilité sur les individus", dans ce cas-ci, celle de la santé et du maintien de la forme physique. À cela s'ajoute l'idéal de performance : "Le fitness, explique-t-il, est un investissement sur vous-même qui doit vous fournir un rendement", c'est-à-dire, supposément, "le bonheur, la beauté, plus de capital d'attraction, du succès professionnel et sexuel".

Martschukat s'inspire ici de la théorie du biopouvoir développée par Michel Foucault, qui soutenait notamment que "le modèle économique" tend à être "démultiplié" pour en faire "une forme de rapport de l'individu à lui-même, au temps, à son entourage, à l'avenir, au groupe, à la famille".

“L’idée semble un peu opaque, reprend De Groene Amsterdammer. Mais songez au monde du fitness et vous verrez ce qu’il veut dire : depuis les années 1980, les consultants, managers et nombre d’économistes se sont mis à parler en termes de ‘mollesse’ ou d’‘agilité’, de ‘dynamisme’ ou de ‘rigidité’. L’idéal de l’individu néolibéral suit cette tendance”, poursuit-il, en pensant au quotidien financier Financial Times, “qui a récemment interrogé une série de capitaines d’industrie sur leur routine fitness”.

“Je vois un lien direct entre ma forme physique et mes prestations professionnelles”, dit **en effet** l’un de ces patrons, qui se lève à 6 heures pour entraîner ses jambes et ses abdos avant de s’attaquer à son “ordre du jour exigeant”.

Adaptado de: https://www.courrierinternational.com/une/une-du-jour-ce-que-notre-culte-du-fitness-dit-de-nous-et-du-monde_255093.

QUESTÕES

1. O artigo trata de uma matéria:

- (a) Publicada em uma revista semanal dos Países Baixos.
- (b) Publicada em um jornal diário dos Países Baixos.
- (c) Publicada em uma revista mensal da União Europeia.
- (d) Publicada em um jornal semanal da União Europeia.
- (e) Publicada em um periódico acadêmico da Holanda.

2. O autor do texto percebeu:

- (a) Que jovens e idosos já não jogam mais futebol nem fazem musculação.
- (b) Que hoje em dia, as pessoas normalmente vão às academias para socializar.
- (c) Uma mudança de paradigma nas práticas de atividades físicas da população.
- (d) Uma nova forma de praticar atividades físicas, associada à religiosidade.
- (e) Que hoje em dia o acesso às atividades físicas é financeiramente mais fácil.

3. A resposta formulada pelo professor Jürgen Martschukat aos questionamentos é que:

- (a) A política se responsabiliza pela saúde e a manutenção da forma física dos indivíduos.
- (b) A política atualmente rejeita o ideal de performance em que o fitness é um investimento.
- (c) A política faz recair sobre os indivíduos a responsabilidade sobre a saúde e a boa forma.
- (d) A felicidade, beleza e atração são decorrentes do sucesso profissional e não da performatividade fitness.
- (e) O fitness provoca maior sucesso profissional e, por conseguinte, mais felicidade e atratividade.

4. Segundo o artigo, qual combinação de palavras melhor se aplicaria ao ideal do indivíduo neoliberal?

- (a) Indolência e rigidez.
- (b) Agilidade e rigidez.
- (c) Indolência e tendência.
- (d) Agilidade e dinamismo.
- (e) Dinamismo e tendência.

5. Leia as afirmações a seguir:

(I) O fenômeno fitness tem cada vez mais aderentes na Holanda, cerca de quatro milhões atualmente.

(II) As pessoas inscritas costumam frequentar as academias regularmente.

(III) O futebol costumava ser a principal atividade dos estudantes no Ensino Médio, perdendo, hoje, para as academias.

(IV) Hoje em dia, a maior parte das pessoas recorre a associações para a prática de atividades físicas.

De acordo com as informações do texto:

- (a) Todas estão corretas.
- (b) Todas estão incorretas.
- (c) A I e a II estão corretas.
- (d) A III e a IV estão corretas.
- (e) Apenas a IV está incorreta.

6. Qual das seguintes afirmações está INCORRETA?

- (a) O fenômeno econômico leva à privatização das atividades de lazer.
- (b) O fenômeno econômico leva a um maior controle do Estado sobre as atividades.
- (c) As atividades físicas costumavam ser oferecidas por associações e voluntariado.
- (d) As empresas prometem horários flexíveis, saúde e beleza aos clientes.
- (e) O fenômeno fitness leva as atividades a serem vistas como tarefas a serem cumpridas.

7. A fim de manter o sentido da frase, o verbo “**papoter**” NÃO pode ser substituído por:

- (a) Rigoler.
- (b) Bavarder.
- (c) Discuter.
- (d) Parler.
- (e) Dialoguer.

8. Na frase “**Lesquelles ‘séduisent’ le public en leur faisant ‘trois promesses irrésistibles’**”, o termo sublinhado refere-se a:

- (a) Associations.
- (b) Loisirs.
- (c) Entreprises.
- (d) Volontaires.
- (e) Pays d’Europe.

9. O uso dos termos “**ennuyeux**” e “**ennuyeuse**” no texto:

- (a) Reforça a ideia de que para obter bons resultados de ganho de massa muscular, o indivíduo deve praticar atividades tediosas.
- (b) Marca a opinião pessoal do autor do texto original apenas, são trazidos outros pontos de vista ao longo da matéria.
- (c) Demonstra a relação inversamente proporcional entre ganho de massa e atividades solitárias e pouco estimulantes.
- (d) Serve para sublinhar a contradição entre o sucesso do modelo de atividades e o fato de não serem atividades tão estimulantes quanto outras opções.
- (e) Caracteriza diversas modalidades de atividades físicas mais populares, em diferentes épocas.

10. O conectivo “**en effet**”, na última frase do texto:

- (a) Contraria o sentido do que foi afirmado previamente.
- (b) Enumera exemplos do que foi afirmado previamente.
- (c) Adiciona alguma informação à que foi posta anteriormente.
- (d) Resume as informações postas anteriormente.
- (e) Reforça o sentido do que foi afirmado previamente.



UFPEL

Teste de Competência em Leitura em Língua Estrangeira - INGLÊS

Edital CRA 21/2026
Aplicação em 27 de setembro de 2026

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
2. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se seus dados estão corretos. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal de sala.
3. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
4. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las, posteriormente, ao CARTÃO-RESPOSTA.
5. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de no máximo 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. Não rasure, não amasse e nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.
7. **DESLIGUE E DESABILITE QUALQUER SOM DO SEU CELULAR (RETIRE A BATERIA OU COLOQUE EM MODO AVIÃO) E GUARDE-O DENTRO DO ENVELOPE. QUALQUER SOM EMITIDO POR ELE ACARRETERÁ NA SUA ELIMINAÇÃO.**

RASCUNHO DO GABARITO

1		6	
2		7	
3		8	
4		9	
5		10	

Federal Research: Agencies Should Better Manage Anticipated Publishing Cost Increases Amid Shift to Public Access

What GAO Found

[1] In 2022 the Office of Science and Technology Policy (OSTP) directed federal agencies to **make research results freely accessible to the public immediately when published**. In response, seven of the nine agencies GAO (Government Accountability Office) reviewed issued updated plans or policies. The Department of Transportation and the Nuclear Regulatory Commission were still drafting updated plans and policies at the time of our review. Five agencies' plans or policies fully met OSTP's guidance. The National Science Foundation's and U.S. Department of Agriculture's plans did not fully address OSTP's guidance for reuse rights. These rights describe how others can share, modify, or use the research. Better alignment with OSTP's guidance could help ensure this research can be built upon by others.

[2] Amid the federal shift to public access, publishers are changing their business models to remain viable without subscription revenue and **will require authors to pay to have their publications made open access**. Agencies allow grant funds to cover these charges. Assuming historical patterns continue, the new policies and publishers' responses may result in significant agency cost growth. This would mean **less money for research**. However, only the National Institutes of Health has planned to manage these potential costs. Additional analysis could help other agencies better manage costs, which may triple annually.

[3] Increased public access can improve the visibility of research and enable readers to identify problems with specific publications more quickly. However, according to stakeholders **GAO** spoke with, **pay-to-publish models may encourage publishers to lower publication standards to publish more articles**.

[4] In 2024, OSTP published an economic analysis on expanding public access, but it did not fully reflect all five of GAO's key elements of an economic analysis. Notably, the scope did not address the goal of estimating the potential costs and other effects. Ensuring that future analyses are consistent with the key elements can help agencies better understand the cost implications of their new policies.

Background and Approach

[5] To make federal research easier for the public to access, in August 2022, OSTP updated its 2013 guidance for all federal agencies that fund research and development. The new guidance required these agencies to update public access policies to generally make federally funded scholarly publications and their underlying scientific data public immediately and freely accessible once published. This research includes federally funded analyses conducted at universities, in addition to research done in federal labs.

[6] The results of federally funded research, such as scholarly publications, are often published in peer-reviewed journals owned by for-profit or nonprofit publishers. These publishers use a range of business models, some of which allow for open access. In this report, we use the term **public access to refer to the free availability of federally funded scholarly materials to the public**.

[7] We use the related term **open access to refer to a range of publishers' business models used to provide free access to scholarly publications, whether or not those publications were federally funded**. Under one of the most used open access models, called the gold or pay-to-publish model, publishers charge researchers fees to make their publications freely and immediately accessible to the public.

[8] Additionally, to identify potential effects of expanding public access to federally funded research among the selected agencies, GAO analyzed publications data on the selected agencies from 2015 through 2024 available in **Elsevier's SciVal, an analytics platform that provides data on scholarly publications**. GAO reviewed SciVal's documentation and performed manual data testing to assess the reliability of its data. **GAO also applied corrections to the open access field** within the data to account for inconsistencies identified in publications that received funding from multiple selected agencies.

[9] Following these tests and updates, **GAO determined that this data source was sufficiently reliable for the purpose of reporting publication statistics related to open access and public access for the selected agencies**. To analyze how the scholarly publishing industry is responding to the federal government's shift toward public access, GAO interviewed representatives of over 20 stakeholder groups, such as publishers and university libraries, with a broad range of perspectives.

[10] **GAO conducted this performance audit** from July 2024 to May 2026 in accordance with generally accepted government auditing standards. Those standards require that the audit be planned and performed to obtain sufficient, appropriate evidence to provide a reasonable basis for findings and conclusions based on the audit objectives.

Implementation, Costs, and Effects

[11] Most of the nine selected agencies have begun adopting public access plans or policies in response to OSTP's 2022 memorandum on public access, though the agencies were in different stages of doing so during GAO's review. While OSTP's guidance does not distinguish between plans and policies, agencies told GAO their interpretation of the distinction. For example, a National Institutes of Health official said that a public access plan describes the agency's high-level intentions for how it will implement public access, and a policy formalizes and puts into effect public access requirements.

[12] While the OSTP guidance states that agency public access policies were to be published by **December 31, 2024, the selected agencies were at different stages of responding to the guidance** during GAO's review. Specifically, five of the selected agencies had released a public access plan, two had released a public access policy, and two had not issued any updated plan or policy in response to the guidance as of April 2026.

[13] Regarding agencies that had issued an updated plan or policy, GAO found that the updated plans and policies largely aligned with the public access guidance. GAO analyzed four areas related to publications within the guidance: publication methods, maximizing equitable reach, reuse permissions, and publication costs.

[14] Publication methods. All seven of the relevant selected agencies met this aspect of the guidance. Although **OSTP did not specify how agencies should make research results publicly available**, each agency's plan or policy stated that the research it funds would be made available to the public by having the researcher deposit the publication in freely accessible repositories.

[15] Equitable reach. OSTP's memorandum states that agency public access plans should describe how to maximize equitable reach, including by **providing free online access to peer-reviewed scholarly publications in formats that allow for machine-readability and broad accessibility through assistive devices**. All seven relevant agencies met this aspect of the guidance.

[16] The National Science Foundation's plan described the need for agencies to agree on a common licensing scheme, such as one of the Creative Commons licenses. However, the plan did not address any specifics regarding reuse rights or restrictions or how they apply to funded publications. The Department of Agriculture's plan partially aligned with the guidance: it met the

guidance on restrictions but did not include any specific mention of use or reuse rights.

[17] OSTP's guidance discusses how shifts toward public access can help create a scientific culture that values collaboration. If agencies are not clear about how federally funded research can be shared, modified, or otherwise used, this may discourage others from building upon the research.

[18] Publishers are changing their business models with the goal of maintaining financial sustainability amid the shift to public access without an embargo, according to most commercial publishers GAO met with. Almost all of them said that, without an embargo period, they will only offer federally funded researchers open access publishing options that include a **publication charge**. Therefore, federally funded researchers who want to have their publication shared both in a repository and in a journal will often have to pay a publication charge.

[19] The selected **agencies will likely bear much of the cost of these publication charges. This is because researchers are allowed to charge reasonable publication costs to their research grants**. Publishers stated that implementing these charges is the only financially sustainable way for them to make content immediately and publicly accessible.

[20] Under the previous guidance, federally funded research could be published in a subscription journal and then made freely available in an appropriate repository **after a 12-month embargo period**. Publishers said this arrangement was financially sustainable because readers would pay for subscriptions during the embargo period. Under updated agency policies and plans, publishers said that this no-cost option will not be offered in most cases, because readers are unlikely to pay for research behind a subscription paywall if the content can already be freely accessed through a repository.

[21] Most selected **agencies had not conducted formal analyses or planned for the potential budgetary and other effects of shifting toward pay-to-publish models**. This could be explained, at least in part, by agencies not fully anticipating the expected shift. The National Institutes of Health was the only agency that had begun conducting such an analysis during GAO's review.

[22] Stakeholders expressed concerns with the potential economic effects of pay-to-publish models. Grant funds used for publication charges cannot be used for other purposes, including conducting research, hiring research staff, or maintaining facilities and equipment. **Researchers with limited access to funding or publishing support may have greater difficulty publishing**. Stakeholders also warned that the model may contribute to market consolidation and challenge scholarly societies that rely on subscription revenue.

[23] At the same time, GAO's analysis found that **publicly accessible publications were cited and viewed more than paywalled publications** for all but one of the selected agencies. This pattern held when using field-weighted citations, which control for variation among scientific disciplines. These results suggest that increased accessibility can improve the visibility of federally funded research and encourage and accelerate scientific progress.

[24] **Public access to federally funded research promotes transparency and can lead to faster corrections and retractions. However, compared with subscription models, pay-to-publish open access business models introduce different incentives that may pose risks to research integrity**. Under pay-to-publish models, publishers are financially incentivized to publish more scholarly publications because they receive publication charges for each one. Stakeholders emphasized, nevertheless, that open access journals do not inherently have lower standards and that research quality varies from journal to journal for many reasons, regardless of access status.

Adapted from: <https://www.gao.gov/products/gao-26-107738>.

QUESTÕES

1. Which option most accurately captures the report's overall assessment of the shift toward public access?

- (a) The shift has already achieved its principal goals, and the remaining differences among agencies are largely administrative.
- (b) The shift is financially unsustainable unless agencies return to subscription models with mandatory embargo periods.
- (c) The shift improves research visibility, although the evidence is too inconsistent to support changes in federal publishing policy.
- (d) The shift should proceed only after federal agencies replace commercial publishers as the main providers of peer review.
- (e) The shift offers demonstrable benefits, but incomplete reuse rights and limited cost planning leave its implementation materially unfinished.

2. (Paragraph 2) In the phrase “amid the shift to public access,” the word “amid” is closest in meaning to

- (a) after the completion of.
- (b) in defiance of.
- (c) irrespective of.
- (d) in the context of.
- (e) solely as a consequence of.

3. (Paragraphs 2; 18-20) Which causal sequence is most consistent with the report's account of anticipated cost growth?

- (a) Immediate access weakens the subscription-and-embargo model, publishers shift charges to authors, and grant-funded agencies absorb much of the cost.
- (b) Broader reuse rights require new repositories, whose maintenance costs are transferred directly to individual researchers.
- (c) Field-weighted citation gains increase demand for publication, which allows agencies to reduce the size of research grants.
- (d) Greater public visibility reduces journal prestige, which causes researchers to seek more expensive publication venues.
- (e) Federal agencies impose publication charges, publishers raise subscription prices, and university libraries reduce journal access.

4. (Paragraph 24) How does the discussion of research integrity qualify the report's account of public access?

- (a) It argues that faster retractions compensate for decline in publication standards under pay-to-publish models.
- (b) It distinguishes the transparency benefits of public access from the incentives created by one way of financing it.
- (c) It rejects stakeholders' concerns because quality varies among journals regardless of access status.
- (d) It suggests that subscription models remove financial incentives that could compromise editorial decisions.
- (e) It attributes integrity problems to open access itself while treating greater visibility as a secondary benefit.

5. (Paragraphs 6-7) According to the report's definitions, what is the relationship between **"public access"** and **"open access"**?

- (a) Public access refers to publications in repositories, whereas open access refers exclusively to publications in nonprofit journals.
- (b) Public access concerns the free availability of federally funded materials, whereas open access refers to publishing models that may apply regardless of the funding source.
- (c) Public access permits reading but not reuse, whereas open access always permits unrestricted reuse.
- (d) Public access is a federal policy requirement, whereas open access is the delayed release of subscription content after an embargo.
- (e) Public access is financed by agencies, whereas open access is financed only by university libraries.

6. (Paragraphs 2-4; 21-24) Why does the report favor additional agency analysis rather than either abandoning public access or prescribing one universal spending cap?

- (a) Because publication charges are expected to disappear once repositories become the dominant form of scholarly communication.
- (b) Because the available evidence establishes benefits but does not permit any comparison of likely costs across agencies.
- (c) Because the shift presents cross-cutting benefits and risks while agencies differ in preparedness, funding patterns, and likely exposure to publishing costs.
- (d) Because GAO lacks the authority to evaluate whether publication charges constitute reasonable research expenses.
- (e) Because publishers, rather than agencies, are ultimately responsible for determining how federal research budgets should be allocated.

7. (Paragraphs 8-9) When GAO states that the SciVal data were **"sufficiently reliable for the purpose"** of the analysis, the wording most strongly indicates that

- (a) the data were accepted because the selected agencies had independently verified every publication.
- (b) the platform was treated as error-free once its documentation had been reviewed.
- (c) the platform's limitations were immaterial because the report did not draw any conclusions from publication statistics.
- (d) the data supported conclusions that could be generalized to all federal research agencies.
- (e) the data were considered fit for the stated analytical use after checks and corrections, without a claim of absolute accuracy.

8. (Paragraph 19) In the statement that agencies will likely **"bear much of the cost"** of publication charges, **"bear"** means

- (a) justify the cost publicly.
- (b) transfer the cost to subscribers.
- (c) cause the cost to increase.
- (d) set an upper limit on the cost.
- (e) assume or absorb a substantial share of the cost.

9. (Paragraph 2) What is the discourse function of the opening clause in “**Assuming historical patterns continue, the new policies and publishers’ responses may result in significant agency cost growth**”?

- (a) It concedes that cost growth will occur despite a reversal of previous publishing patterns.
- (b) It states the purpose for which the new public access policies were adopted.
- (c) It identifies cost growth as the necessary result of evidence already established by the report.
- (d) It makes the projection conditional on a premise whose continuation is not asserted as certain.
- (e) It presents historical continuity as a verified cause of costs that have already occurred.

10. (Paragraph 12) In “**While the OSTP guidance states that agency public access policies were to be published by December 31, 2024, the selected agencies were at different stages,**” “**while**” primarily introduces

- (a) two events occurring simultaneously during a defined review period.
- (b) the cause of the agencies’ delay in issuing their policies.
- (c) a contrast between a common stated deadline and uneven implementation among agencies.
- (d) a condition that agencies had to satisfy before adopting a public access plan.
- (e) a comparison showing that plans and policies have equivalent legal force.